



## O PIBID E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS LICENCIANDOS DE MATEMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elaine Cristina Sturion (CAPES) - Unespar/Fecilcam,  
elaine\_sturion@hotmail.com

Carla Larissa Halum Rodrigues(CAPES) - Unespar/Fecilcam,  
carlalarissahalumrodrigues@hotmail.com

Greicy Kelly Delfino Martinhago(CAPES) - Unespar/Fecilcam,  
Greicy\_pepe@hotmail.com

Tamires Vieira Calado (CAPES) - Unespar/Fecilcam,  
tamirescalado@hotmail.com

Willian Beline (OR) (CAPES) - Unespar/Fecilcam,  
wbeline@gmail.com

**Resumo:** O presente resumo<sup>1</sup> trata-se de um relato de experiência referente ao trabalho realizado com o PIBID<sup>2</sup> de Matemática na Unespar/Fecilcam. Tal trabalho tem proporcionado um contato maior com a realidade escolar e o ambiente de trabalho do professor. Este trabalho está sendo aplicado em duas escolas públicas de Campo Mourão, com o objetivo de ensinar a Matemática por meio da Resolução de Problemas. Na Resolução de Problemas os problemas são resolvidos a partir do conhecimento prévio que o aluno possui, exigindo que este “combine seus conhecimentos e decida pela maneira de usá-los em busca da solução” (DINIZ, 2001, p. 89). Ou seja, a Resolução de Problemas proporciona ao aluno desenvolver seu próprio método de resolução, mas para isso é necessário que os alunos tenham contato com outros tipos de problemas. De acordo com Branca (1997, p.10) “resolver problemas de livros didáticos é uma maneira de resolver problemas, mas os alunos também deveriam se defrontar com problemas de outras fontes”. Os problemas que são levados para os alunos nas oficinas<sup>3</sup> de Resolução de Problemas são problemas diferenciados retirados do Pisa<sup>4</sup>. O trabalho feito nas oficinas contou com a participação de alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e com alunos do Ensino Médio. Com a aplicação da Resolução de Problemas observamos que os alunos se engajaram com essa forma de ensino da Matemática, pois tiveram que trabalhar em grupos e expor suas ideias para os demais colegas, e com isso perceberam que não existe uma única resolução para se chegar à resposta do problema, contribuindo para diminuir o temor que muitos sentem em relação à Matemática.

**Palavras-chave:** Pibid. Resolução de Problemas. Formação Docente.

### Referências

<sup>1</sup> Este resumo é resultado parcial do projeto de PIBID 2012-2013.

<sup>2</sup> Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência.

<sup>3</sup> As oficinas aconteceram em contraturno no ano de 2012 e neste ano de 2013 nossa meta é atuar como docentes em uma turma, a qual já estamos acompanhando as aulas de matemáticas com o consentimento do professor regente.

<sup>4</sup> Programa Internacional de Avaliação de Estudantes.



ISSN 2175-4195

BRANCA, N. A. Resolução de problemas como meta, processo e habilidade básica. In: KRULIK, S.; REYS, R. E. **A Resolução de Problemas na Matemática Escolar**. São Paulo: Atual, 1997, pp. 4-12.

DINIZ, M. I. Resolução de Problemas e Comunicação. In: SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed, 2001, p.87-97.